

PROVAS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Número de questões: 14 discursivas, 01 síntese e 01 redação

Duração: 4 horas

Responda às questões (01 a 14) apresentando **a resolução completa nos espaços indicados no CADERNO DE RESPOSTAS**. Se necessário, faça o rascunho nos espaços existentes neste caderno de questões.

ATENÇÃO: O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO.

I - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

1ª Parte: QUESTÕES

1. Leia o texto abaixo:

Dentro em pouco Ricardo veio chamá-lo: o marechal estava aí. (...) Quaresma veio ao seu encontro. Floriano vestia chapéu de feltro mole, abas largas, e uma curta sobrecasaca. Tinha um ar de malfeitor ou de exemplar chefe de família em aventuras extraconjugais. (...)

– Vossa Excelência já leu o meu memorial, marechal?

– Li.

Quaresma entusiasmou-se:

– Vê Vossa Excelência como é fácil erguer este país. Desde que se cortem todos os empecilhos que eu aponte, no memorial que Vossa Excelência teve a bondade de ler; desde que se corrijam os erros de uma legislação defeituosa e inadaptável às condições do país, Vossa Excelência verá que tudo isto muda, que, em vez de tributários, ficaremos com a nossa independência feita... Se Vossa Excelência quisesse...

(Lima Barreto. *Triste fim de Policarpo Quaresma*)

- a) Observe, no primeiro parágrafo, a referência ao marechal Floriano Peixoto e, sobretudo, a maneira como ele é caracterizado. Que traços do pré-modernismo evidenciam-se nessa referência e nessa caracterização?
- b) Sobre o otimismo de Quaresma, exemplificado no quinto parágrafo do texto acima, afirma-se:

Esse otimismo é um dos ingredientes do seu nacionalismo ponderado e crítico, que o faz contestar os mitos historicamente criados em torno do homem e da terra brasileira.

Tal afirmação é verdadeira ou falsa? **Justifique** a sua resposta.

2. Considere o seguinte fragmento de *Morte e vida severina*:

ASSISTE AO ENTERRO DE UM TRABALHADOR
DE EITO E OUVI O QUE DIZEM DO MORTO OS
AMIGOS QUE O LEVARAM AO CEMITÉRIO

(...)

Esse chão te é bem conhecido

(bebeu teu suor vendido).

Esse chão te é bem conhecido

(bebeu o moço antigo).

Esse chão te é bem conhecido

(bebeu tua força de marido).

Desse chão és bem conhecido

(através de parentes e amigos).

Desse chão és bem conhecido

(vive com tua mulher, teus filhos).

Desse chão és bem conhecido

(te espera de recém-nascido).

(João Cabral de Melo Neto)

- a) Um dos versos do fragmento acima remete diretamente ao sistema econômico-social responsável pela morte desse e de outros trabalhadores. Transcreva-o.
- b) A morte do trabalhador a cujo enterro Severino assiste era previsível e, de certo modo, já estava programada. Com base no fragmento acima, justifique essa afirmação.

3. Leia os seguintes trechos, extraídos de *A morte e a morte de Quincas Berro Dágua*:

- I. “Um dia, se Deus ajudasse, teriam **sua casa própria**.”
 - II. “A sombra de um sorriso aflorou nos lábios de Vanda, que seriam belos e desejáveis não fosse certa **rígida dureza** a marcá-los.”
 - III. “Estava na hora de Leonardo ir para a Repartição. Disse à esposa:
– Vai na frente, eu passo na repartição e não demoro a chegar.”
- a) Considere os pleonasmos grifados nos fragmentos I e II. Um deles constitui vício de linguagem, ou seja, representa uma redundância óbvia e inexpressiva, que não valoriza estilisticamente o enunciado. Indique esse pleonismo e, em seguida, justifique o que se afirmou sobre ele.
 - b) Reescreva o fragmento III a partir do verbo *dizer*, transformando o discurso direto em discurso indireto.

4. Leia, ainda, os seguintes trechos do mesmo livro:

- I. “A negra chamou, não obteve resposta, pensou-o ainda adormecido, empurrou a porta.”
 - II. “A negra viera pelas ervas,urgia **recebê-las**, estavam na época sagrada das festas de Xangô.”
- a) Um dos efeitos do excessivo uso da coordenação assindética, próprio da oralidade estilística de Jorge Amado, é disfarçar as eventuais relações de dependência entre as orações. Reescreva o fragmento I explicitando, através dos conectivos coordenativos e/ou subordinativos adequados, as relações de independência ou de dependência oracionais. Faça o ajuste do(s) verbo(s) e da pontuação.
 - b) Passe a oração grifada no fragmento II para a forma desenvolvida.

2ª Parte: SÍNTESE

Em aproximadamente dez linhas, sintetize o texto abaixo. Ao extrair-lhe as idéias principais, procure:

- preservar a conexão e a progressão dessas idéias;
- evitar julgamentos ou juízos de valor;
- manter-se fiel ao ponto de vista do autor.

ATENÇÃO! O candidato deve:

- respeitar a norma culta da língua;
- seguir o sistema ortográfico em vigor;
- apresentar letra legível, com tinta azul ou preta;
- desenvolver a síntese no espaço indicado no **CADERNO DE RESPOSTAS**, pois **O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO**.

Se necessário, faça o rascunho no espaço reservado neste caderno de questões (página 5).

TEXTO

O brasileiro continua a ser, no seu comportamento e na sua cultura, um tipo nacional a que não falta ânimo folclórico. O folclore está, mais ou menos, presente na sua conduta assim como na sua religião e na sua arte; e na base da sua literatura e da sua filosofia de vida.

Não nos faltam respeito pelos heróis do nosso passado nem reverente gratidão aos nossos mártires, aos nossos pioneiros em qualquer gênero de atividade humana. Às vezes somos até solenes demais na exaltação de mortos gloriosos. Somos excessivos na retórica patriótica em torno dos seus feitos. Resvalamos até pelo ridículo com esses excessos.

O ânimo folclórico corrige em nós os exageros do discurso erudito ou da solenidade oficial. Que cristãos tomam com seus santos as sem-cerimônias, os à-vontades que nós, brasileiros, tomamos? Brincamos por vezes com nossos santos, e com eles e com o próprio Cristo tomamos liberdades; mas sempre os considerando santos e Deus. É como fazemos de Nossa Senhora madrinha dos nossos filhos: como se a mãe de Jesus fosse simplesmente uma nossa parenta ou amiga da família de cada um de nós. Mas uma parenta também de Deus.

A contraditória atitude dos brasileiros para com Cristo, com Maria, com os santos, estende-se às suas atitudes para com os seus heróis, seus grandes homens, seus pioneiros. Fazemos nossos heróis descerem do alto dos seus monumentos, emergirem das páginas dos livros glorificadores, para confraternizarem conosco, serem assuntos de anedotas, darem seus nomes gloriosos a biscoitos, cigarros, vinhos.

Certos estrangeiros, demasiadamente lógicos ou racionais, consideram esse brasileiro típico um arcaico ou um retardado cultural. Não têm razão tais “progressistas” absolutos na crítica que nos fazem. É de vantagem para o brasileiro ser um homem poética e folcloricamente condicionado em vários aspectos de sua vida, embora motivado pela ciência e pela tecnologia noutros setores de sua atividade.

(Gilberto Freyre. Em: *Alhos e bugalhos*; com adaptações)

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

3ª Parte: REDAÇÃO (O espaço destinado à redação encontra-se no final do CADERNO DE RESPOSTAS.)

Leia, com atenção, os dois temas propostos. Escolha **apenas um deles** e, na página destinada à REDAÇÃO no **CADERNO DE RESPOSTAS**, assinale com um **X** a quadrícula correspondente ao tema escolhido. **Apresente um título para o seu texto** e desenvolva-o em **cerca de 20 linhas**.

IMPORTANTE! O candidato deve:

- manter fidelidade ao tema escolhido;
- respeitar a norma culta da língua;
- seguir o sistema ortográfico em vigor;
- construir o texto em prosa;
- apresentar letra legível, com tinta azul ou preta;
- desenvolver a redação no espaço indicado no **CADERNO DE RESPOSTAS**, pois **O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO**.

Se necessário, faça o rascunho no espaço reservado neste caderno de questões (páginas 8 e 9).

TEMA I

Uma das últimas edições de **Veja** informa que o consumo de drogas vem aumentando nas universidades. Ainda segundo a revista, “a iniciação à maconha e ao álcool ocorre cada vez mais cedo: entre 15 e 18 anos”. Outro dado “estrangeiro” é que “o número de mulheres que consomem maconha, cigarro e antidepressivos superou o de homens”. Para o psicanalista Dalcy Fontanive, responsável pela pesquisa que fundamenta a reportagem, é necessário não só prevenir como fazer isso de maneira cuidadosa e eficaz: “O trabalho de prevenção (...), em vez de desestimular, pode acabar aguçando ainda mais a curiosidade dos jovens pela droga”.

Como é possível fazer esse trabalho de prevenção sem aguçar a curiosidade? Que aspectos da vida dos jovens seria preciso levar em conta e, sobretudo, que alternativas a sociedade teria que lhes oferecer para afastá-los definitivamente do perigo das drogas? Redija um texto dissertativo ou narrativo sobre o assunto.

TEMA II



Considere a charge acima e atente no seguinte conjunto de idéias:

- de tão entranhada na vida do brasileiro, a corrupção parece-nos hoje um fato natural;
- apesar da aparente naturalidade com que a corrupção vem-se infiltrando nos estratos institucionais do país, alguns dos quais por princípio e missão deveriam combatê-la, não podemos aceitá-la passivamente;
- deve haver outra maneira menos cínica e sarcástica de “melhorar o nosso índice”.

Redija, sobre o assunto, um texto dissertativo ou narrativo.

RASCUNHO DA REDAÇÃOTEMA I ☐TEMA II ☐

TÍTULO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

II – GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

5. Após a Revolução Industrial, a urbanização tornou-se um processo em ritmo constante e universal, e, recentemente, cada vez mais, metropolitano.

Com base nessa afirmativa, cite dois problemas presentes na estrutura das grandes cidades metropolitanas.

6. Como se caracterizava a Ordem Mundial Bipolar durante o chamado período da Guerra Fria (1946 a 1989/91)?

7. A Globalização – ou a Mundialização da economia – possui como uma de suas características principais o caráter da formação dos blocos econômicos regionais (a União Européia, o MERCOSUL, dentre outros).

Responda por que a Globalização acarreta a formação desses blocos.

8. A Nova Ordem Mundial possui características positivas e negativas. Dentre as negativas, destacam-se a concentração de riquezas e a expansão da pobreza, em escala mundial, gerando nacionalismos e racismos.

Nessa dinâmica, como se situam os movimentos migratórios internacionais?

9. Alguns estudiosos são contrários ao elevado ritmo de crescimento demográfico, caso típico dos países subdesenvolvidos, argumentando que o rápido aumento populacional dificulta e até impede o desenvolvimento econômico/social.

Nesse contexto, qual a principal medida (ou atitude) que eles apresentam como solução alternativa?

10. Na evolução do capitalismo, considera-se que a DIT (Divisão Internacional do Trabalho) existe desde 1500, sendo que, após o seu surgimento e até os dias atuais, ela tem se tornado a base da divisão territorial do mundo em dois pólos regionais opostos.

Relacione o conteúdo abordado nessa afirmativa com a temática da regionalização em escala mundial.

12. Leia:

“No expirar desse século, os resultados da Nova Ordem Mundial são evidentes: o Estado é cada vez menos Estado, o cidadão cada vez menos cidadão, as famílias são dissolvidas e os presidentes dos países tornam-se peças decorativas.”

Fonte: SEABRA, G. F. *Fundamentos e Perspectivas da Geografia*, 1997.

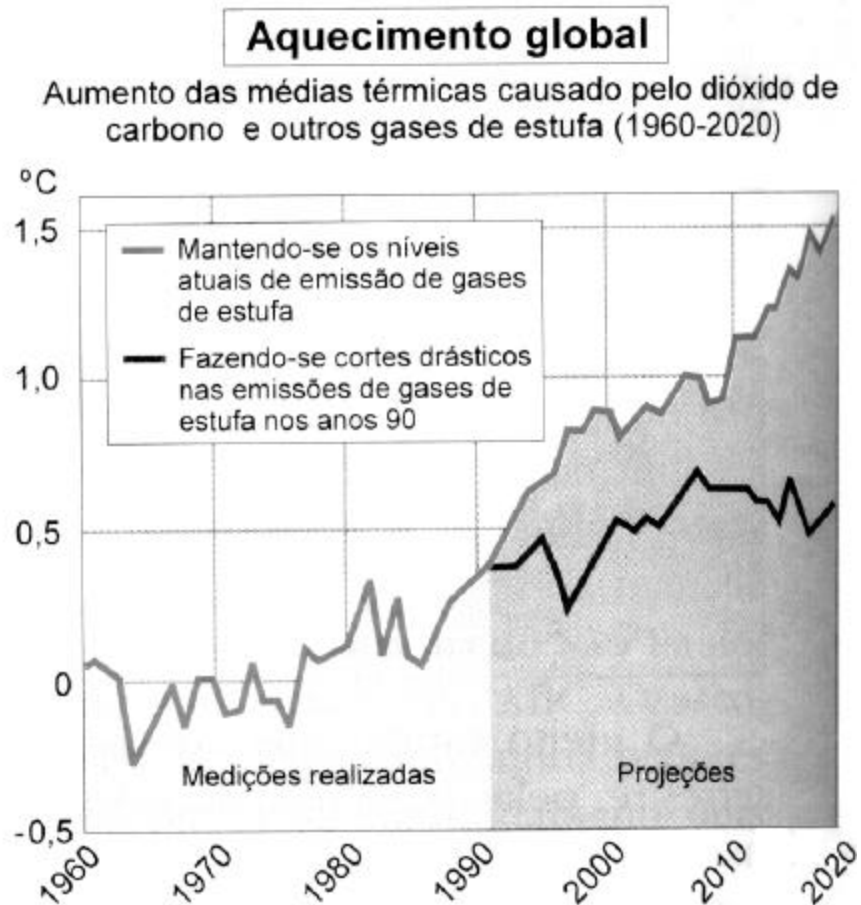
Com base no pensamento do autor, indique evidências da Globalização

- a)** na soberania nacional.
- b)** no mercado de trabalho.

13. Um grave problema encontrado nos ambientes urbanos é o acúmulo de resíduos sólidos, tanto de origem doméstica como industrial.

Diante desse fato, aponte duas conseqüências para a saúde pública, resultantes da deposição inadequada do lixo, e duas soluções para esse problema.

14. O efeito estufa é visto, atualmente, como um dos grandes males na virada do século, ao provocar o aumento da temperatura global e a conseqüente elevação do nível dos oceanos, colocando em risco as cidades litorâneas.



SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. *Geografia*. Espaço geográfico e globalização. São Paulo, Scipione, 1998, p. 392.

Ao analisar o gráfico, indique a principal fonte causadora do efeito estufa e apresente duas medidas a serem adotadas para a solução ou redução do problema.